



ISSN 2594-6445

---

**COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA-FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM IDOSOS NÃO-INSTITUCIONALIZADOS**

Janaina Gomes Maroto

Sabrina de Fátima Moraes dos santos

Suelen Benta de Campos Rondon

Maria Eduarda Kuhn de Oliveira

Viviane Regina Leite Moreno Ultramari

Daniele Furtado Albanezi

Laís Chitolina Figueiredo

**RESUMO**

As alterações físicas comuns do envelhecimento são fatores que limitam a mobilidade e a independência do idoso, prejudicando sua sociabilidade, atividades diárias e bem-estar, de forma que altere o funcionamento, além de físico, o cognitivo. Comparar as características funcionais e cognitivas de idosos institucionalizados com idosos não-institucionalizados. Trata-se de um estudo observacional e transversal, que foi realizado no lar e abrigo Bom Jesus, na cidade de Cuiabá-MT, lar dos idosos São Vicente de Paulo, na cidade de Várzea Grande-MT, e em centros de convivência, na cidade de Várzea Grande-MT. Foram incluídos 200 idosos, homens e mulheres, onde 100 eram institucionalizados, e os outros 100 não institucionalizados. A pesquisa foi realizada em dois momentos, primeiramente os idosos responderam a ficha de avaliação da capacidade cognitiva, contendo o Mini-exame do estado mental (MEEM), e a avaliação da capacidade funcional através do Índice de Barthel. Posteriormente passaram pela etapa de avaliação física, com avaliação da função respiratória, do índice de massa corpórea (IMC), da pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória. Os idosos institucionalizados apresentaram maior comprometimento das capacidades respiratórias, assim como da capacidade funcional e cognitiva, em comparação aos idosos não-



ISSN 2594-6445

---

institucionalizados, o que pode ser explicado pelo contexto social em que estão inseridos. Foi possível observar um impacto negativo da institucionalização na vida dos idosos, visto que os idosos institucionalizados apresentam capacidade cognitiva-funcional e força muscular respiratória reduzida quando se comparada com idosos não institucionalizados, dado que a internação em instituições asilares priva o indivíduo da realização de algumas atividades cotidianas, gerando certo comodismo e inatividade de alguns mecanismos do corpo humano, dificultando a sua vivencia autônoma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; Funcionalidade; Cognitivo.